

Artigo Original

Técnica da Visualização Parapsíquica

Parapsychic Visualization Technique

Técnica de la Visualización Parapsíquica

Mário Oliveira*

* Engenheiro. Psicólogo. Empresário. Coordenador Geral da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI).

*oliveira.mario@uol.com.br***Palavras-chave**Parafenômenos
Parapsiquismo interassistencial
Tela mental**Keywords**Interassistencial parapsychism
Mental screen
Paraphenomena**Palabras-clave**Parafenómenos
Parapsiquismo interassistencial
Pantalla mental**Resumo:**

O presente trabalho objetiva a exposição da versatilidade da *técnica da visualização parapsíquica* enquanto ferramenta para desencadear parafenômenos, favorecer a interassistencialidade, facilitar a superação das crises existenciais e melhorar o desempenho nas atividades pessoais, entre outras possibilidades de utilização. A descrição da técnica, as indicações para aplicações, os procedimentos e os possíveis resultados são frutos da pesquisa na literatura de referência e na experiência do autor na aplicação da visualização parapsíquica ao longo de quatro anos nos cursos 40 Manobras Energéticas e Preceptoria Parapsíquica.

Abstract:

The present work aims at the exhibition of the versatility of parapsychic visualization technique as tool to unchain paraphenomena, to favor the interassistenciality, to facilitate surpassing of existential crises and to improve performance in personal activities, among other use possibilities. The description of the technique, indications for applications, procedures and possible results, are fruits of the research in reference literature and in the author's experience in application of the parapsychic visualization along four years in the courses 40 Energetic Maneuvers and Parapsychic Preceptory.

Resumen:

El presente trabajo objetiva la exposición de la versatilidad de la técnica de visualización parapsíquica, cual herramienta para desencadenar parafenómenos, favorecer la interassistencialidad, facilitar la superación de las crisis existenciales y mejorar el desempeño en las actividades personales, entre otras posibilidades de utilización. La descripción de la técnica, las indicaciones para ser aplicada, los procedimientos y los posibles resultados, son frutos de la investigación en la literatura de referencia, y en la experiencia del autor, respecto de la aplicación de la visualización parapsíquica, a lo largo de cuatro años, en los cursos 40 Maniobras Energéticas y Preceptoría Parapsíquica.

Artigo recebido em: 06.01.2015.

Aprovado para publicação em: 19.01.2015.

INTRODUÇÃO

Finalidade. Este artigo tem por finalidade apresentar as características básicas, as aplicações, os procedimentos e os resultados esperados da *Técnica da Visualização Parapsíquica*, bem como abordar as possibilidades da interassistência e das reciclagens intraconscenciais na prática da referida técnica.

Abordagem. As abordagens apresentadas estão fundamentadas no estudo das indicações bibliográficas relacionadas na bibliografia consultada e na experiência do autor na utilização da referida técnica nos cursos 40 Manobras Energéticas e Preceptoria Parapsíquica, nos últimos quatro anos (Ano-base: 2014).

Cursos. Nos cursos citados, foram observadas diversas ocorrências quando da realização de tal técnica, dentre as quais: expansão da consciência, acoplamentos energéticos, parafenômenos, interações com consciexes e extrapolações parapsíquicas.

Ferramenta. De acordo com a Assistenciologia, a referida técnica é ferramenta importante para o processo evolutivo, no qual a permanente qualificação das atividades interassistenciais se faz necessária.

Visualizar. Visualizar significa tornar visual, converter algo abstrato em imagem mental ou real; formar imagem visual mental de algo que não existe ou que não está diante dos olhos.

Natural. As pessoas, de modo geral, visualizam ao recordarem de determinada experiência passada, ao pensarem em alguma consciência conhecida ou quando entram em devaneio. Trata-se de atividade natural.

Organização. Segundo a pesquisa do autor, a exposição do tema está organizada em três seções: a primeira é dedicada à descrição da *técnica da visualização parapsíquica*, logo em seguida as indicações para aplicá-la e, por último, os procedimentos da mesma.

I. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA

Definição. A *técnica da visualização parapsíquica* é a criação de imagens na tela mental aplicada à mobilização de recursos multidimensionais, no intuito de solucionar ou ampliar a compreensão sobre alguma circunstância crítica.

Sinónimia: 1. *Técnica da visualização multidimensional*. 2. *Técnica da visualização parapsíquica induzida*. 3. *Técnica da visualização parapsíquica criativa*. 4. *Técnica da imaginação parapsíquica ativa*. 5. *Técnica da concentração focalizada parapsíquica*. 6. *Técnica da visualização paraterapêutica*.

Resultados. Segundo a experiência do autor, a *técnica da visualização parapsíquica* mobiliza os recursos intraconscientes e multidimensionais, e os direciona para a realização de objetivos predeterminados, embora os resultados possam ser inusitados.

Interação. Na aplicação da técnica é usual a ocorrência de interação multidimensional, seja nos aspectos energéticos ou da interferência extrafísica propriamente dita, predispondo à obtenção de inúmeros benefícios de tal situação.

Reciclagem. Na possibilidade da criação consciente e intencional de impressões mentais de determinada situação problemática, pode advir a compreensão, favorecendo a interassistência e podendo levar a conscin à reciclagem existencial.

Sentidos. A *técnica da visualização parapsíquica* poderá incluir os sentidos físicos contendo paisagens, sons, sabores, aromas, e sensações táteis, bem como as percepções energéticas e extrafísicas, com as respectivas repercussões.

Maximizar. O componente visual é normalmente mais expressivo, mas o ideal será ativar os demais sentidos, a fim de maximizar os benefícios da técnica.

Qualificação. A *técnica da visualização parapsíquica* pode ser qualificada conforme a utilização em cinco tipos, listados em ordem funcional:

1. **Físicos.** Questões relativas ao corpo físico (soma), ambientes intrafísicos e conscins.
2. **Energéticos.** Questões relacionadas às interações e percepções energéticas de consciências, locais e objetos.

3. **Emocionais.** Questões relativas às repercussões emocionais.
4. **Mentais.** Questões ligadas à forma de pensenizar.
5. **Extrafísicos.** Questões com conotação multidimensional.

II. INDICAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Aplicações. A prática tem demonstrado as diversas aplicações da *visualização parapsíquica* capaz de desencadear vários fenômenos facilitadores do processo interassistencial.

Utilidade. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 26 possibilidades de utilização da referida técnica:

01. **Acoplamento.** Avaliar o contexto físico, energético e extrafísico de conscins e consciexes evocadas. A partir da *visualização*, é possível ter a percepção e a parapercepção, com bastante fidedignidade, da realidade da consciência-alvo, favorecendo a compreensão da assistência a ser realizada.

02. **Assistência.** Promover a assistência a distância com a mobilização dos recursos energéticos e parapsíquicos, bem como, da possibilidade da intervenção extrafísica dos amparadores.

03. **Conscientização.** Auxiliar a conscin na autoconscientização dos processos intraconscienciais, possibilitando dirimir os patopenses, comportamentos fixos e atitudes reativas inibidoras da autoevolução.

04. **Criatividade.** Predispor à inspiração de *insights*, ideias novas e soluções fora do comum. A habilidade de visualizar imagens é a possibilidade de adquirir e desenvolver conhecimento de modo inusitado.

05. **Crises.** Enfrentar e superar as crises existenciais. Nas situações onde se sente sem saída, parar para utilizar a *técnica* e ver os próprios recursos de autossuperação.

06. **Decisão.** Ajudar, na dúvida, a estabelecer e orientar para a tomada de decisão mais assistencial.

07. **Desassédio.** Promover o desassédio à distância de consciências e ambientes. Exercitar a condição de isca lúcida na assistência.

08. **Desempenho.** Melhorar o desempenho de alguma atividade pessoal.

09. **Discriminação.** Identificar, de modo nítido, as energias de consciências, ambientes e objetos a distância. Confrontar diferentes padrões de energia, podendo discriminar a diferença entre energia imanente e consciencial.

10. **Emoções.** Permitir reconhecer, nomear e dominar as emoções vivenciadas ou reprimidas, evitando o sofrimento das repercussões delas no soma. Livrar-se das dificuldades emocionais.

11. **Extrapolação.** Facultar a ocorrência de extrapolações parapsíquicas.

12. **Fenômenos.** Predispor a vários fenômenos, por exemplo: retrocognição, precognição, simulcognição, clarividência, clarividência viajora, projeção lúcida, exoprojeção, psicometria, sensibilidade a distância, acoplamento energético, entre outros.

13. **Hábitos.** Quebrar hábitos autodestrutivos.

14. **Heteroperdão.** Dar fim aos ressentimentos, raivas, mágoas e outros sentimentos negativos contra outra consciência, sem expectativas, pela possibilidade do entendimento de ser o heteroperdão catalisador evolutivo.

15. **Homeostase.** Ajudar o soma a atingir a homeostase, ou seja, o equilíbrio consciencial, base da saúde holossomática. A técnica atua na condição de coadjuvante na remissão de doenças, influenciando em mudanças fisiológicas para melhorar as funções imunológicas.

16. **Medos.** Superar medos, utilizando o processo de dessensibilização visual ou buscando compreender a etiologia do medo em questão.

17. **Objetos.** Encontrar objetos perdidos.

18. **Parapsiquismo.** Libertar os padrões pensênicos patológicos inibidores do desenvolvimento parapsíquico é possibilitar o reconhecimento e a superação dos travões evolutivos.

19. **Problemas.** Deslindar situações problemáticas a partir da expansão da consciência. Evitar erros e resolver problemas.

20. **Proéxis.** Traçar a própria proéxis com elaboração de metas evolutivas.

21. **Prognóstico.** Avaliar os possíveis resultados, ou seja, fazer o prognóstico do projeto atual, nas diferentes etapas, dificuldades e conclusão futura.

22. **Psicometria.** Fazer a psicometria da base física a distância, avaliando energeticamente os cômodos, a existência de bagulhos energéticos e a existência de consciex. Fazer a limpeza do ambiente.

23. **Recomposição.** Captar energias imanentes à distância, para recomposição em caso de defasagem energética.

24. **Reconciliação.** Reconciliar com consciências intrafísicas e extrafísicas, melhorando os relacionamentos interconscienciais e ficar de bem consigo mesmo.

25. **Respeito.** Perceber as dificuldades, compreender os erros e respeitar o nível evolutivo das consciências evocadas, sem a necessidade de cobranças.

26. **Ressignificação.** Resignificar as experiências traumáticas do passado, da atual ou de outra vida, para poder construir o futuro melhor na condição de protagonistas da própria vida.

III. PROCEDIMENTOS

Técnica. A técnica começa na condição anímica, ou seja, a partir da própria vontade, criando inicialmente a imagem, na tela mental, do objeto a ser trabalhado, predispondo a expansão da consciência, facilitando as percepções e parapercepções energéticas, bem como, os fenômenos parapsíquicos.

Interação. Durante a prática da técnica pode ocorrer a interação com os amparadores dinamizando o trabalho proposto.

Análise. As informações surgidas durante a técnica, muitas vezes, necessitam ser analisadas para maior compreensão e aprofundamento.

Etapas. Eis, na ordem funcional, sete etapas mais adequadas para a realização da *técnica da visualização parapsíquica*:

1. **Deitar.** Deitar na posição de decúbito dorsal, com olhos fechados, mãos e pernas descruzadas.

2. **Relaxar.** Executar alguma técnica de agrado pessoal para predispor o relaxamento psicofisiológico.

3. **Descoincidir.** Promover a descoincidência dos veículos de manifestação, a partir da mobilização básica das energias, para predispor a condição da passividade ativa.

4. **Visualizar.** Criar imagens na tela mental sobre situações ou consciências, objeto do trabalho a ser desenvolvido. Se surgirem outras imagens, mantenha a atenção e continue com a técnica.

5. **Energizar.** Exteriorizar as próprias energias para as imagens em questão.

6. **Expandir.** Se permitir entrar em estado alterado de consciência, a fim de obter a expansão da lucidez, ampliando as percepções e parapercepções, abarcando com isso maior compreensão do objeto em trabalho.

7. **Analisar.** Anotar as informações obtidas, refletir sobre a experiência realizada e de preferência assumir as reciclagens advindas da técnica executada.

Repetição. Com a repetição da *técnica*, as fases de relaxar e descoincidir os veículos de manifestação da consciência se tornam mais rápidas para atingir o estado esperado, com isso, a pessoa pode dinamizar a obtenção dos benefícios da *visualização parapsíquica*.

CONCLUSÃO

Domínio. A *técnica da visualização parapsíquica*, embora habilidade relativamente fácil de execução pode e deve ser aprimorada mediante treinamento específico, motivação, determinação e experimentação pessoal para se auferir melhores resultados.

Hábito. Desenvolver o hábito de usar a *visualização parapsíquica* nas mais diversas oportunidades é se conectar aos próprios recursos conscienciais e multidimensionais, despertando e fortalecendo potenciais latentes da própria manifestação, possibilitando com isso construir futuro mais profícuo.

Reciclagem. As reciclagens pessoais não ocorrem espontaneamente, normalmente surgem a partir de crises existenciais na busca de melhorar algum aspecto intraconsciencial já ultrapassado. Para haver a reciclagem será necessário empenho e organização, a *técnica* é o recurso prático facilitador ao esclarecimento dos passos a serem dados para a efetiva mudança de nível evolutivo.

Aportes. Utilizar esta ferramenta regularmente é dinamizar a própria evolução pelas possibilidades da obtenção de ideias originais, reflexões e conclusões, a partir dos fenômenos decorrentes da *técnica*, como por exemplo: a expansão da consciência, extrapolações parapsíquicas, conexão com amparadores, entre outros, verdadeiros aportes conscienciais.

Travão. Todas as pessoas são sensíveis às energias, embora, muitas ainda não despertaram para tal realidade. A utilização da *técnica da Visualização Parapsíquica* permite à conscin entrar em contato com os próprios traços, normalmente emocionais, inibidores evolutivos, a fim de possibilitar a superação dos mesmos.

Parapsiquismo. Para as conscins se manifestarem plenamente, utilizando os próprios recursos conscienciais, interagindo multidimensionalmente, será necessário desenvolver o autoparapsiquismo interassistencial e a *técnica* em questão é bem adequada a tal finalidade.

Gênios. Grandes gênios da humanidade utilizaram de modo empírico a visualização como ferramenta de criação das próprias teorias e inventos; é o caso de *Albert Einstein* (1879–1955), se vendo viajando à velocidade da luz e com tal experiência ter recursos para desenvolver a teoria da Relatividade. Outro caso é o de *Nikola Tesla* (1856–1943), que visualizava as máquinas a serem projetadas e quando as viam funcionando na própria “mente” estavam prontas para serem construídas e sempre funcionavam na primeira montagem. Esses são alguns exemplos, entre muitos outros.

Utilização. A visualização parapsíquica pode ser utilizada nas mais diferentes situações, por exemplo: na melhoria do desempenho profissional, na apresentação de palestras, na ativação do sistema imunológico, na assistência a outras consciências, na obtenção de soluções, na criação de novos dispositivos, na prospectiva de resultados, na superação de medos, na melhoria dos relacionamentos, no desenvolvimento parapsíquico, entre outras possibilidades. As aplicações são inúmeras, depende da criatividade do praticante.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. Citro, Massimo; *O Código Básico do Universo: A Ciência dos Mundos Invisíveis na Física, na Medicina e na Espiritualidade* (*The Basic Code of the Universe*); pref. Ervin Laszlo; revisores Wagner Giannella Filho; & Vivian Miwa Matsushita; trad.

Humberto Moura Neto; & Martha Argel; 286 p.; 15 caps.; 154 refs.; 1 foto; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo; SP; 2014; páginas 192 a 197.

02. Davidson, Richard J.; & Bergley, Sharon; ***O Estilo Emocional do Cérebro: Como o Funcionamento Cerebral afeta sua Maneira de Pensar, Sentir e Viver*** (*The Emotional Life of Your Brain*); revisor Caroline Mori & Luis Américo Costa; trad. Diego Alfaro; 288 p.; 11 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro; RJ; 2013; páginas 238 a 264.

03. Dilts, Robert B.; ***A Estratégia da Genialidade: Como utilizar a Programação Neurolinguística para entender a genialidade de Albert Einstein*** (*Strategies of Genius*); revisor Alan Santos; trad. Heloísa Martins Costa; 194 p.; 10 caps.; vol. 2; 32 refs.; 1 foto; 21 x 14 cm; br.; *Summus*; São Paulo; SP; 1999; páginas 81 a 84, 154 a 169.

04. *Idem*; ***A Estratégia da Genialidade: Como utilizar a Programação Neurolinguística para entender a genialidade de Sigmund Freud, Leonardo da Vinci, Nikola Tesla*** (*Strategies of Genius*); trad. Denise Maria Bolanho; 398 p.; 4 caps.; vol. 3; 58 refs.; 1 foto; 21 x 14 cm; br.; *Summus*; São Paulo; SP; 2004; páginas 345 a 372.

05. Epstein, Gerald; ***Imagens que Curam: Prática de Visualização para a Saúde Física e Mental*** (*Healing Visualizations: Creating Health through Imagery*); trad. Jackeline Valpassos; 230 p.; 7 caps.; 1 foto; 21 x 14 cm; br.; *Ágora*; São Paulo; SP; 2009; páginas 11 a 58, 209 a 222.

06. Fanning, Patrick; ***Visualizar para Mudar*** (*Visualization for Change*); pref. C. Norman Shealy; trad. Cláudia Gerpe Duarte; 318 p.; 6 caps.; 94 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Siciliano*; São Paulo; SP; 1993; páginas 15 a 127, 291 a 309.

07. Gawain, Shakti; ***Visualização Criativa: Use o Poder da Imaginação para Criar o que você quer na Vida*** (*Creative Visualization*); pref. Marc Allen; trad. Paulo César de Oliveira; 192 p.; 5 caps.; 19 refs.; 1 foto; 21 x 14 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo; SP; 2006; páginas 19 a 43.

08. Goleman, Daniel; ***Foco: A Atenção e seu Papel Fundamental para o Sucesso*** (*Focus*); rev. Joana Milli; Raquel Correa; & Fernanda Hamann de Oliveira; trad. Cássia Zanon; 294 p.; 21 caps.; 21 refs.; 1 foto; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro; RJ; 2014; páginas 187 a 198.

09. Graham, Helen; ***Visualização: um Guia Introdutório*** (*Visualisation: Na Introductory Guide*); trad. Cynthia Oliveira; 140 p.; 9 caps.; 13 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Nova Era*; Rio de Janeiro; RJ; 1998; páginas 13 a 67.

10. Howard, Vernon; ***Psico-Pictografia: A Nova Maneira de Usar o Miraculoso Poder de sua Mente*** (*Psycho Pictography*); trad. Agnes Cretella; 206 p.; 15 caps.; 21 x 14 cm; br.; *BestSeller*; São Paulo; SP; 1970; páginas 3 a 55.

11. Lattuada, Pierluigi; ***Visualizar para Curar*** (*Visualizzare per Guarire: Il Potere della Visualizzazione*); trad. Alice Telles; 170 p.; 5 caps.; 39 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; *Estampa*; Lisboa, Portugal; 1986; páginas 91 a 118.

12. McTaggart, Lynne; ***O Campo: Em Busca da Força Secreta do Universo*** (*The Field: The Quest for the Secret Force of the Universe*); rev. Hugo Milward Riani de Luna; trad. Claudia Gerpe Duarte; 336 p.; 12 caps.; 398 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro; RJ; 2008; páginas 190 a 215.

13. *Idem*; ***O Experimento da Intenção: Usando o Pensamento para Mudar sua Vida e o Mundo*** (*The Intention Experiment: Using your Thoughts to Change your Life and the World*); rev. Bali Lobo de Andrade; trad. Angela Lobo de Andrade; 352 p.; 15 caps.; 498 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro; RJ; 2010; páginas 175 a 195.

14. Rossi, Ana Maria; ***Visualização: O Sucesso Através dos Olhos da Mente***; 128 p.; 5 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Rocco*; Rio de Janeiro; RJ; 2010; páginas 51 a 88.

15. Schultz, J. H.; ***Caderno de Exercícios para o Treinamento Autógeno: Autorrelaxação Concentrativa*** (*Übungsheft für das Autogene Training: Konzentrative Selbstentspannung*); trad. Cesário Morey Hossri; 30 p.; 3 caps.; 21,5 x 15 cm; br.; *Mestre Jou*; São Paulo; SP; 1967; páginas 15 a 28.

16. *Idem*; ***O Treinamento Autógeno*** (*Das Autogene Training: Konzentrative Selbstentspannung*); pref. Ervin Wolfenbüttel; pro. Wilhelm Kenzler; trad. Cesário Morey Hossri; 414 p.; 14 caps.; 807 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Mestre Jou*; São Paulo; SP; 1967; páginas 233 a 294, 359 a 364.

17. Siegel, Bernie S.; ***Amor, Medicina e Milagre*** (*Love, Medicine and Miracles*); trad. João Alves dos Santos; 292 p.; 9 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Record*; São Paulo; SP; 1998; páginas 191 a 202.

18. Siegel, Daniel J.; ***O Poder da Visão Mental: O Caminho para o Bem-estar*** (*Mindsight: The New Science of Personal Transformation*); pref. Daniel Goleman; trad. Fátima Santos; 376 p.; 12 caps.; 141 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *BestSeller*; Rio de Janeiro; RJ; 2012; páginas 13 a 337.

19. **Simonton**, O. Carl; **Simonton**, Stephanie Matthews; & **Creighton**, James L.; *Com a Vida de Novo: Uma Abordagem de Autoajuda para Pacientes com Câncer (Getting Well Again)*; trad. Heloísa de Melo M. Costa; 238 p.; 19 caps.; 265 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Summus*; São Paulo; SP; 1987; páginas 121 a 189.

20. **Teodorani**, Massimo; *Nikola Tesla: Vida y Descubrimientos del más Genial Inventor del siglo XX (Tesla: Lampo di Genio)*; 136 p.; 3 caps.; 73 refs.; *Sirio*; Buenos Aires; Argentina; 2011; páginas 67 a 74.

